

A democracia venceu: Lula presidente

Foto: Ricardo Stuckert



DESAFIOS EM 2023 - Lula tem o desafio de pacificar o país, reconstruir a economia e as políticas públicas, combater a fome de 33 milhões de brasileiros e recuperar a imagem do Brasil no exterior ante uma herança de recessão econômica, explosão dos gastos públicos com o uso da máquina por Bolsonaro e a divisão do país pelo ódio e a intolerância

O povo brasileiro disse um não rotundo à política do ódio, da intolerância e do preconceito e elegeu Lula presidente neste domingo, 30 de outubro. O bolsonarismo fez de tudo para tentar a reeleição de Jair Bolsonaro (PL), que até o fechamento des-

ta edição, estava num silêncio fúnebre e não havia reconhecido a vitória histórica de Lula, na eleição mais disputada da história. O candidato petista derrotou o uso da máquina pública, uma rede de fake news nas redes sociais e na propaganda

eleitoral, o terrorismo eleitoral de empresários com seus empregados e nas igrejas evangélicas, com mentiras disseminadas que acabaram caindo por terra e até dificuldades criadas por blitz pela Polícia Federal Rodoviária (PRF), especialmente no

Nordeste, reduto do candidato petista e pela PM do Rio, além de empresas de ônibus que dificultaram o acesso dos eleitores aos locais de votação.

A democracia venceu. O povo lavou a alma: Lula, presidente!

Paternidade Responsável em novembro



A Secretaria de Políticas Sociais realiza nos dias 22 e 23 de novembro, mais uma edição do curso de Paternidade Responsável. Para se inscrever é necessário enviar nome completo, número de matrícula sindical, banco e agência onde trabalha, a data prevista para o nascimento do bebê, telefone e email. As inscrições já podem ser feitas pelo email curtopaternidade@bancariosrio.org.br. Mais informações pelos telefones (21) 2103-4165/4170. As aulas serão por meio virtual, das 18h30 às 21h.

Edital de Assembléia Geral Ordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os seus associados na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que se realizará, em sua sede, sita a Avenida Presidente Vargas, nº 502, 21º andar em 1ª convocação às 18:00 horas e em 2ª convocação às 18:30hs do dia 08 de novembro de 2022, para deliberação acerca da pauta abaixo.

- Previsão orçamentária para o exercício 2023;
- Deliberação acerca da contratação de honorários de êxito sobre o resultado do processo nº 5085886-43.2019.4.02.5101, correção do FGTS, ajuizado pelo sindicato.

Rio de Janeiro, 01 de novembro de 2022

Jose Ferreira Pinto
Presidente

DEFESA DO EMPREGO

Jurídico garante reintegração de bancário do Itaú

O departamento Jurídico do Sindicato conseguiu mais uma reintegração no Itaú, um dos bancos que mais têm demitido trabalhadores. Desta vez, o beneficiado foi o bancário Ronald Rocha da Silva da agência localizada na Avenida Rio Branco, 123, no Centro. Com 34 anos de trabalho dedicado ao banco, o funcionário havia sido dispensado ilegalmente no dia 18 de maio deste ano.

A desembargadora da 28ª Vara de Trabalho do Rio de Janeiro, Maria Helena Motta atendeu à tutela de emergência solicitada pela advogada do Sindicato, Natália Miranda, anulando a demissão irregular.

DOENÇA OCUPACIONAL

Vítima de transtorno de ansiedade e síndrome de burnout, doenças causadas pela pressão psicológica sofrida no exercício da profissão e tendo atendido o pedido de licença e o auxílio-doença pelo INSS, Ronald teve de volta, além de seu vínculo empregatício, todos os direitos garantidos pela decisão da magistrada.

“Mais uma vez, a Justiça Trabalhista levou em conside-



Ronald Rocha da Silva, entre os diretores Edelson Figueiredo e Adriano Campos, agradeceu o apoio do Sindicato que garantiu a sua reintegração ao Itaú

ração o fato de os bancos não cumprirem o compromisso público de não dispensar trabalhadores durante a vigência da pandemia. Esta é mais uma vitória importante de nosso Departamento Jurídico”, disse a diretora do Jurídico, Adriana Nalesso.

O diretor da Saúde da entidade, Edelson Figueiredo, também comemorou a vitória judicial. “Os bancos insistem em demitir bancários de forma irregular e sequer levam em consideração o drama vivido por todos durante a pandemia

da covid. O sindicato está tenso e estará sempre em defesa do emprego e dos direitos da categoria”, ressaltou.

Assédio moral - O Sindicato tem recebido seguidas denúncias de assédio moral e pressão nas agências do Itaú, na Zona Sul e Leopoldina, que receberam visitas de dirigentes sindicais. “Se o assédio moral continuar, nós vamos paralisar estas agências. A categoria está adoecendo diante de tanta cobrança por metas desumanas”, disse o diretor da entidade, Jorge Lourenço.

Copas amadora e veteranos seguem neste final de semana

As disputadas competições das copas Amadora e de Veteranos seguem neste final de semana, no campo do Peireirão, na Sede Campestre. A resenha dos jogos das duas rodadas anteriores você confere em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Sábado (5/11)

- 8h30 - Perdidos às Quintas x Uniamigos (V)
- 9h30 - Bradesco Guerreiros x Botafogo MS (V)
- 10h30 - Unib Society Pipa x Itaú Sede de Bola (V)
- 11h30 - Bradesco Caduco x Sindicato Rio (A)

Domingo (6/11)

- 8h30 - Itaú Amigos x Itaú Fome de Bola (A)
- 9h30 - Real União x Sindicato União (V)
- 10h30 - Bradesco Rio Centro x Bradesco Resenha (A)

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Sindicatos conquistam anistia total das horas negativas no Itaú

Banco de horas foi negociado para garantir direitos dos bancários que foram afastados ou colocados em rodízio nas agências, por conta da pandemia

Os trabalhadores do Itaú que não conseguiram compensar as horas negativas até a última segunda-feira, 31 de outubro, terão o banco de horas anistiado completamente. A conquista foi negociada entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, solicitada pelos sindicatos e a direção do banco, em reunião realizada na sexta-feira passada (28).

DIREITOS GARANTIDOS

O acordo de banco de horas negativas foi negociado para garantir os direitos dos trabalhadores que foram afastados ou colocados em regime de rodízio nas agências, por conta da pandemia da covid-19.

“Os funcionários fizeram a sua parte e compensaram as

Sindicato dá apoio aos bancários assediados por não aderirem ao PDV

O sindicato do Rio realizou reunião no último dia 17 de outubro, na sede da entidade, com um grupo de bancários do Itaú que relatou a prática de assédio em razão da não adesão ao último PDV (Programa de Demissão Voluntária), editado pela direção do banco no início do ano.

“Os bancários denunciaram que estão sendo esvaziados em suas tarefas e sofrendo redução remuneratória em virtude da supressão de parcelas salariais por não terem aceito o PDV. Além

do assédio, bancários narraram que foram dispensados, o que evidenciava ruptura contratual discriminatória”, explica o diretor do Sindicato, Adriano Campos.

Na época da edição do PDV, os bancários denunciaram forte assédio para adesão, o que motivou uma denúncia pelo Sindicato ao Ministério Público do Trabalho.

“O Sindicato promoverá medidas judiciais de forma individual para evitar o prosseguimento do reprovável assédio pelo banco”, acrescenta Adriano.

horas negativas até quanto foi possível. Este acordo decisivo foi negociado num momento muito difícil para a classe tra-

balhadora e para todo o mundo, que foi pandemia”, disse a diretora do Sindicato dos Bancários do Rio, Maria Izabel,

representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados). A sindicalista lembra que há ainda muitas reivindicações dos empregados para conquistar, como “o parcelamento de dívidas, PCR e teletrabalho”, mas que é positiva a boa relação de diálogo entre a representação da categoria e a direção do banco.

O acordo de compensação das horas negativas, assinado em fevereiro de 2021, previa que os bancários teriam um período de 18 meses, a partir do mês de março seguinte, com o limite de duas horas por dia, para compensar as horas que faltavam. Este acordo seria revisado a cada três meses, podendo ser prorrogado em mais seis meses, caso os trabalhadores não conseguissem zerar a dívida de horas.

Justiça cobra da Caixa rapidez na apuração e punição de casos de abusos sexuais

Após virem à tona graves evidências de que o ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, abusou sexualmente de várias empregadas do banco, a Justiça do Trabalho decidiu exigir da empresa mais rapidez e rigor nas investigações sobre assédio sexual e moral. A decisão atendeu a ação do Ministério Público do Trabalho (MPT) que tomou depoimentos de mulheres assediadas por Guimarães.

PRAZO PARA PROVIDÊNCIAS

A Caixa fica obrigada a adotar providências em no máximo 30 dias quando receber denúncias de assédio moral e sexual e concluir a apuração em no máximo 90 dias; oferecer apoio psicológico à vítima; e suporte para representação criminal contra o assediador, quando a apuração concluir que houve assédio.

BOLSONARO NEGA ABUSOS

O MPT investiga o assédio sexual prati-



O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira disse que a gestão de Pedro Guimarães trouxe muitos prejuízos a Caixa e cobra para que este tipo de atitude e o assédio não aconteçam mais na empresa

cado por Guimarães e outros ex-diretores da Caixa. O mesmo vem sendo feito por uma empresa de auditoria externa que demonstrou haver fortes indícios de que o aliado de Bolsonaro abusou das funcionárias. Em entrevista na semana passada, o presidente da República Jair Bolsonaro (PL) disse não ter visto “nenhum depoimento mais contundente de qualquer mulher” sobre abusos cometidos

pelos diretores do banco.

ARROGÂNCIA E TRUCULÊNCIA

Para José Ferreira, presidente do Sindicato, a truculência e a arrogância de Pedro Guimarães, trouxeram enormes prejuízos à Caixa, seja por atingir empregadas do banco, seja por prejudicar, também, a imagem da empresa. “Tudo o que está sendo investigado condiz com uma visão de mundo que tem Jair Bolsonaro, e merece o nosso maior repúdio. Esperamos que este tipo de atitude por parte de dirigentes da Caixa, nunca mais ocorram”, afirmou.

Na maioria dos casos a vítima era sondada por um subordinado de Guimarães (um dos dirigentes do banco). Se recusasse a investida do chefe, era rebaixada. Em seus depoimentos, as mulheres abusadas contam, por exemplo, que Guimarães “pedia abraços e deixava a mão escapar para passar por partes íntimas dos corpos delas”.

OS DESAFIOS DO FUTURO

Lula quer pacificar o Brasil e governar para todos, em especial para os mais pobres

Presidente eleito é celebrado com festa nas ruas e por lideranças e presidentes do mundo inteiro. Joe Biden parabeniza Lula pela vitória e elogia democracia

Foto: Ricardo Stuckert



O presidente da Argentina, Alberto Fernández cumprimenta Lula pela vitória: “É um homem de bem, um líder como nunca vi antes”

Após uma disputa acirrada, em que Luiz Inácio Lula da Silva enfrentou um pesado jogo sujo da campanha de seu adversário, Jair Bolsonaro (PL), que até o fechamento desta edição manteve um silêncio sepulcral, quebrando uma tradição democrática em que o perdedor de imediato reconhece o candidato eleito e lhe deseja sorte no novo mandato, o povo brasileiro elegeu seu novo presidente que governará o país pelos próximos quatro anos a partir do dia 1º de Janeiro de 2023.

O MUNDO COMEMORA

A eleição de Lula foi celebrada por lideranças no mundo inteiro. Na segunda-feira, 31 de outubro, o presidente dos EUA, Joe Biden, conversou com Lula pelo telefone para cumprimentar o brasileiro pela vitória nas eleições no domingo. De acordo com uma nota do governo norte-americano, durante a conversa, Biden elogiou “a força das instituições democráticas bra-

sileiras após eleições livres, justas e confiáveis”.

Até dirigentes de países em guerra, como os presidentes da Ucrânia Volodymyr Zelensky e da Rússia Vladimir Putin parabenizaram Lula. O presidente da China, Xi Jinping também parabenizou Lula e elogiou a “parceria estratégica” dos dois países.

“O momento é de restabelecer a paz entre os divergentes. Vou governar para todos os brasileiros, e não só para os que votaram em mim. Não existem dois Brasis”, disse Lula anunciando que quer pacificar o país e governar para todos, mas especialmente para os mais pobres.

A VOLTA À NORMALIDADE

O governo da Noruega já anunciou a volta da verba do fundo em defesa do meio ambiente, que havia sido suspensa por causa da política de Bolsonaro de destruição das florestas por madeireiros ilegais e avanço em terras indígenas e parques florestais.

“É a volta da normalidade, da tradição da diplomacia brasileira de boa relação com o mundo e da esperança, inclusive na questão da preservação ambiental”, comemorou a diretora da Secretaria de Meio Ambiente do Sindicato dos Bancários do Rio, Cida Cruz.

OS NÚMEROS DA VITÓRIA

Lula venceu a eleição no domingo, dia 30 de outubro com 50,90% (69.345.999) dos votos contra 49,19% (58.206.354) de Bolsonaro, com 100 % dos votos apurados pelo TSE. Houve apenas 3,16% de votos nulos e 1,43% brancos, além de uma abstenção de 20,59%, média mantida nos últimos pleitos.

O candidato derrotado Jair Bolsonaro é o primeiro na história a não conseguir a reeleição, mesmo utilizando toda a máquina do estado.

“Graças a Deus o nosso povo, especialmente os mais pobres e nordestinos e as mulheres, deram um fim a este período sombrio da história

de um presidente da República e de um governo que não gostam de pobres, retiram direitos dos trabalhadores e queriam vender estatais e empresas públicas fundamentais para o desenvolvimento do país, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Petrobras. Bolsonaro deixa um rastro de milhares de mortes por desprezar a pandemia e fazer campanha contra as vacinas da covid. A vitória de Lula é a salvação da democracia e o retorno de políticas públicas que retomem o desenvolvimento econômico, com geração de empregos, aumento real de salários e preservação das conquistas trabalhistas. Lula, como sempre fez, vai governar para todos, inclusive para aqueles que votaram contra ele, mas em especial para os mais necessitados e trazer de volta a paz, o convívio democrático e a tranquilidade à nossa nação”, avaliou o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro José Ferreira.

AUTONOMIA SINDICAL

Zé Ferreira destaca que apesar do apoio à eleição de Lula, que foi aprovada na 24ª Conferência Nacional dos Bancários em junho deste ano, e de defender todas as medidas do futuro governo que beneficiem os trabalhadores. “O Sindicato é uma entidade independente e continuará defendendo à categoria”.

“Não vamos abrir mão de defender o emprego dos bancários e bancárias diante das reestruturações no setor financeiro, com extinções de agências físicas e demissões, proteger os direitos da categoria, bem como o fortalecimento dos bancos públicos”, acrescenta Ferreira.